

Empresários acreditam que 1985 será um ano melhor

São Paulo — O ano de 1985 será melhor do que o de 1984; o faturamento das empresas deverá crescer mais que a inflação em consequência "principalmente das vendas internas" — a inflação deverá se situar em 213%, o Produto Interno Bruto (PIB) apresentará uma evolução de 3% e Tancredo Neves será o próximo Presidente da República.

Essas são as previsões de grande parte dos 260 empresários brasileiros consultados pelo professor Yuichi Tsukamoto, da Escola de Administração e Economia da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo. O levantamento faz parte de um trabalho a ser apresentado no congresso anual da Wharton Econometrics — dirigida pelo professor Lawrence Klein, Prêmio Nobel de Economia de 1980 — que se realizará a partir da próxima semana, na Filadélfia, Estados Unidos.

Dos 260 empresários consultados, a maior parte (42%) é da área industrial; 20% são do setor de serviços; 11% do comércio; 9% da agricultura; 6% da área financeira — 12% não foram identificados por áreas. Desses empresários, 75% são de empresas de capital nacional, 16% de capital estrangeiro, 8% de capital misto e 1% estatal. Das empresas ouvidas, 52% têm de 201 a 3 mil empregados; 39% têm até 200 empregados e 9% acima de 3 mil empregados.

A pesquisa

Entre os 260 empresários consultados pelo professor Tsukamoto, 47% acreditam que o ano de 1985 será melhor economicamente que 1984; 11% prevêem que será pior e 42% consideram que será igual. Diante da pergunta sobre o faturamento de suas empresas, 43% afirmam que crescerá mais do que a inflação; 21% acham que crescerá menos e 36% que empatará com a inflação.

Para 69% dos pesquisados, o crescimento decorrerá principalmente de vendas internas; 8% afirmam que a evolução virá através das exportações e 23% apontam os dois fatores. Investimentos na produção estão programados para 1985 em 55% das empresas.

A oferta interna de créditos se estabilizará segundo previsão de 54% dos empresários, mas para 20% aumentará, enquanto que 26% estimam que diminuirá. Desse mesmo grupo, 47% prevêem que a taxa de juros se estabilizará; 37% afirmam que haverá alta e 16% confiam que cairá.

Maluf/Tancredo

A opinião dos 260 empresários está dividida quanto às possibilidades de alterações profundas na política econômica, no próximo Governo: 26% entendem que Tancredo Neves poderá promover mudanças profundas na política econômica; 20% vêem em Paulo Maluf essas condições; 18% afirmam que ambos poderão fazer as mudanças e 36% consideram que nenhum deles fará alterações em profundidade. Para 40% dos empresários, Tancredo Neves pode dar maior ênfase à reativação do mercado interno; 23% afirmam que isso será feito por Maluf; 29% por ambos e 8% por nenhum.

Perguntados sobre qual o Governo que terá "uma posição mais dura" na renegociação da dívida externa, 45% dos empresários responderam que seria Tancredo Neves; 18% Paulo Maluf; 12% ambos 25% nenhum.

De acordo com 74% dos empresários, o Governo Tancredo Neves propiciará maior fortalecimento do movimento sindical. Dos 260 empresários 69% acreditam que Tancredo Neves será o vencedor; 28% Paulo Maluf.

Indicadores da economia em 1985

A previsão dos empresários sobre os principais indicadores econômicos, no próximo ano, é a seguinte:

Inflação	213%
Índice de Preço por Atacado	208%
Correção Monetária	201%
Correção cambial	210%
Correção salarial	192%
Saldo na balança comercial	10 bilhões 750 milhões de dólares
Evolução da indústria	3,5%
Evolução da agricultura	3,9%
Evolução do PIB	3%

Fonte: levantamento do professor Yuichi Tsukamoto